

## AValiação de HÍBRIDOS DE MARACUJAZEIRO AZEDO QUANTO À GERMINAÇÃO DE SEMENTES E VIGOR DE PLÂNTULAS

João Paulo Gava Cremasco<sup>1</sup>; Antônio Gustavo de Luna Souto<sup>2</sup>; Keise Duarte Bacelar de Moraes<sup>3</sup>; Mariana Quintas Maitan<sup>3</sup>; Mariana Ribeiro Rodrigues<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Magalhães dos Santos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, Viçosa-MG, Brasil, e-mail: cremasco\_7@hotmail.com; mariarodriguesribeiro@hotmail.com.

<sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo, Doutorando em Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, Viçosa-MG, Brasil, e-mail: gusluso@hotmail.com.

<sup>3</sup>Graduanda em Agronomia, Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitotecnia, Viçosa-MG, Brasil, e-mail: keise.morais@ufv.br; marianaquintasm@gmail.com.

<sup>4</sup>Engenheiro Agrônomo, Professor do Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil, e-mail: carlos.magalhaes@ufv.br.

O maracujazeiro azedo (*Passiflora edulis* Sims) destaca-se no cenário nacional de produção de frutas, por oferecer retorno rápido do capital e proporcionar uma receita mais distribuída ao longo do ano. Na maioria dos plantios comerciais, a propagação através de sementes é a mais empregada, porém a germinação é irregular, o que dificulta a formação de mudas uniformes, e este fator pode estar relacionados com os genótipos empregados. O objetivo do trabalho foi avaliar a germinação e o crescimento inicial de plântulas de híbridos de maracujazeiro azedo provenientes do programa de melhoramento da Universidade Federal de Viçosa. O experimento foi conduzido entre o período de setembro a outubro de 2014, em estufa climatizada (B.O.D.), na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão – Pomar Campus, do Departamento de Fitotecnia, localizado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Viçosa-MG. O município está referenciado geograficamente nas coordenadas 20°45'S e 42°51'O e a uma altitude de 649 m. Os tratamentos foram constituídos por quatro híbridos (H1 - UFVM1812 × UFVM1312; H2 - UFVM1812 × UFVM2212; H3 - UFVM1512 × UFVM0712; H4 - UFVM1512 × UFVM2012), com cinco repetições e cinquenta sementes por parcela. As avaliações de germinação foram realizadas diariamente até o vigésimo oitavo dia, e ao final desse período foi avaliado a altura, o diâmetro, o comprimento da parte aérea, raiz e total e a massa das plântulas. Dentre os híbridos de maracujazeiro azedo avaliados, o que apresentou os maiores valores de germinação e biometria das plântulas foi o híbrido 2 (H2 - UFVM1812 × UFVM2212), podendo ser um potencial genótipo para programas de melhoramento visando qualidade de semente. A capacidade específica de combinação entre genitores pode influenciar na qualidade de sementes e vigor de plântulas de maracujazeiro azedo.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims, emergência, capacidade específica de combinação, melhoramento de plantas.

Apoio financeiro: Fapemig, CAPES, CNPq e Funarbe.